

Assemb

Constituinte só em 86, diz candidato da

RENATO FALEIROS

Enviado especial a Aracaju

A Constituinte só será convocada em 86, afirmou ontem o candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, 73 anos, pouco depois de chegar em Aracaju (Sergipe), para o último comício de sua campanha. A declaração foi feita em resposta a uma pergunta do repórter da Folha sobre o crescimento das reivindicações por uma Constituinte já.

"Técnicamente, em termos de racionalidade política, em termos de ciência política, só em 86 teremos condições de convocar uma Constituinte", disse o candidato aliancista. Ele argumentou que só haveria duas maneiras de convocar uma Constituinte já: "Usando os poderes implícitos da Constituinte do atual Congresso, que ainda está marcado por alguns vícios, como o da bionidade, sendo portanto um organismo legal mas sem legitimidade para fazer uma nova Constituição, ou então convocar uma Constituinte dissolvendo o atual Congresso, coisa que ninguém tem poderes para fazer, além do que seria uma extrema violência".

Tancredo disse ainda que convocar uma Constituinte para funcionar simultaneamente com o atual Congresso seria realmente uma experiência inédita, que traria fatalmente choques, atritos e correríamos os riscos de acabar não tendo nem Constituinte nem Congresso". E concluiu: "De maneira que eu só vejo condições de termos uma Constituinte em 86", que, segundo ele, "virá ungida pelo voto popular e viria sobretudo armada de plenos poderes outorgados pelo povo e, assim, nós poderíamos realmente ter uma carta constitucional revestida de toda legitimidade".

Sobre os movimentos por uma Constituinte já, o candidato da aliança considerou-os "louváveis", pois "demonstram que essa preocupação pela Constituinte traduz realmente um estado de espírito e de consciência nacional que nós deveríamos estimular e aplaudir". Mas observou: "Não podemos contudo provocar um movimento desses, se o queremos estável, duradouro, e permanente, a não ser dentro das normas jurídicas. Se nós queremos uma Constituinte para legitimar o

regime, como é que nós vamos querer legitimar o regime praticando uma ilegitimidade maior, ou seja, uma violência?"

O candidato da aliança foi recebido com festa em Aracaju, onde o governo do pedessista João Alves, agora convertido à Aliança Democrática, liberou o transporte coletivo para que a população comparecesse ao comício marcado para noite. A previsão era de um comparecimento de 60 mil pessoas na manifestação pró-Tancredo, que teria a presença, entre outros, do senador José Sarney, do deputado Ulysses Guimarães, do governador Hugo Napoleão, do Piauí, da cantora Fafá de Belém e outros artistas.

Hoje de manhã Tancredo estará em Recife para a festa "Por um lugar ao sol", que marcará o final de sua campanha este ano. A Aliança Democrática está anunciando a presença de pelo menos 500 mil pessoas na Praia da Boa Viagem, onde haverá um show durante todo o dia com dezenas de artistas.

O repórter Renato Faleiros viajou à Sergipe e Pernambuco a convite da Aliança Democrática. Leia noticiário sobre Constituinte nos pags. 16 e 17

Aliança

ANC 88
Pasta 82/85
033/1984